



## PROJETO ESCADA LITERÁRIA: FORTALECENDO VÍNCULOS COM LÍNGUA E LITERATURA

Elisa Helena da Silva Barbosa<sup>(1)</sup> - Mariana Schuchter Soares<sup>(2)</sup>

### RESUMO

Este projeto visa a estimular a literatura e despertar o interesse pela escrita e pela leitura nos alunos do ensino médio do IFMG Conselheiro Lafaiete. A ideia é despertar e/ou estimular o desejo pela leitura nos adolescentes ainda em formação, bem como convidar à criação literária. Para isso, realizamos algumas ações de ensino e extensão, tais como: (i) pesquisa sobre literatura e seus grandes nomes, em diferentes épocas; (ii) pintura de duas escadas no campus, com base nas pesquisas realizadas, pelos próprios alunos – uma com lombadas de livros (organizadas por movimento literário, simulando uma estante), e outra com frases de autores consagrados, bem como de alunos que ganharam um concurso literário local, também promovido pelo projeto; (iii) concurso de frases literárias; (iv) montagem de sala temática na Semana de Ciência e Tecnologia (SNCT) 2024, com fantasias para fotos, espaço para leitura, jogo de tabuleiro literário, banca para troca de livros (o aluno deixa um livro e pega outro, para leitura), e banca de arrecadação de livros infanto-juvenis para as escolas públicas e projetos sociais da cidade (a pessoa deixa um livro e ganha um brinde); (v) pintura de painel literário na escola; (vi) bancas quinzenais para troca de livros entre os alunos, durante todo o ano de 2025. Dessa forma, buscamos trabalhar a Literatura além do espaço-tempo da sala de aula, que acabou restrito, ao longo dos anos, àqueles conteúdos necessários ao Enem – inclusive à redação baseada em uma “fórmula específica para obter nota”. É importante entender que a formação do aluno não deve realizada sob uma perspectiva utilitarista, mas integral e holística, considerando-o como cidadão, possível protagonista em questões sociais e ambientais em seu entorno.

**Palavras-chave:** Literatura. Artes. Estímulo à leitura e à escrita.

### 1 INTRODUÇÃO

Este projeto de ensino, intitulado “Escada Literária: fortalecendo vínculos com língua e literatura”, tem por objetivo despertar e/ou estimular o desejo pela leitura nos adolescentes ainda em formação, bem como convidar à criação literária. Para isso, recorreremos, então, a alguns métodos para promover a “atração pelas palavras”, uma vez que elas têm o poder de fazer o mundo significar, dando sentido ao homem, a suas glórias, fraquezas e ações (BRAIT, 2010).

É importante considerar o que diz Marcuschi (2008, p. 72). Para ele, o texto pode ser entendido “como um tecido estruturado, uma entidade significativa, uma entidade de

1. Ensino Médio integrado em Eletrotécnica, IFMG *campus* Conselheiro Lafaiete.
2. Doutora em Linguística pela Universidade Federal de Juiz de Fora. Professora EBTT Português/Inglês IFMG *campus* Conselheiro Lafaiete.



comunicação e um artefato sociohistórico”. Assim, o letramento literário, conforme acreditamos, possibilita aos alunos do ensino médio o acesso a diferentes e importantes temas para sua formação, assim como o redescobrimto dos textos, considerando questões como contexto histórico e valores socioculturais de cada época, tornando a experiência significativa.

Além disso, este projeto se justifica como uma forma de trabalhar a Literatura além do espaço-tempo da sala de aula, que acabou restrito, ao longo dos anos, àqueles conteúdos necessários ao Enem (inclusive à redação baseada em uma “fórmula específica para obter nota”). É importante entender que a formação do aluno não deve realizada sob uma perspectiva utilitarista, mas integral e holística, considerando-o como cidadão, possível protagonista em questões sociais e ambientais em seu entorno. Aspectos diretamente ligados à literatura devem ser apreciados neste processo, como o contato com diferentes culturas e a expressão criativa. Só assim, o estudante será capaz de fazer escolhas de futuro embasadas, com consciência de suas possibilidades no mundo, atuando como agente, e não como mero instrumento social.

## 2 APORTE TEÓRICO

De acordo com Perrone-Moisés, em artigo publicado em 2006, naquele mesmo ano, a Literatura, como disciplina escolar, parecia ameaçada de desaparecimento. Já em 2014, Yatsuda Frederico, em seu artigo “O lugar da literatura”, propôs reflexões em torno da quase completa ausência da Literatura nos documentos oficiais, quais sejam, PCNEM (2000) – Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio –, e PCN+ (2002) – Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais –, ambos de iniciativa do MEC para orientar o professor. Para ela, esses documentos estão em “perfeita consonância com os tempos correntes, mas em desacordo com a própria natureza da literatura” (YATSUDA FREDERICO, 2014, p. 358).

[...] em “Conhecimentos de Língua Portuguesa”, do caderno “Linguagens, Códigos e suas Tecnologias”, o lugar destinado à literatura é assim explicitado: “ao ler este texto, muitos educadores poderão perguntar onde está a literatura, a gramática, a produção do texto escrito, as normas. Os conteúdos tradicionais foram incorporados por uma perspectiva maior, que é a linguagem, entendida como um espaço



dialógico, em que os locutores se comunicam” (YATSUDA FREDERICO, 2014, p. 358).

Isso quer dizer que houve uma diluição da literatura na cultura, e seu estudo acabou sendo indiferenciado de todos os outros produtos culturais e gêneros textuais. Então qual é o valor da literatura? Estamos em tempos em que os gêneros mais usados e trabalhados em sala de aula são aqueles ligados à tecnologia de alguma forma, como memes, mensagens de WhatsApp, e-mails – que também são importantes e necessário, mas que não podem dominar as salas de aula, deixando à margem os gêneros literários. Beatriz Sarlo (1997) posiciona-se contra esse achatamento indiferenciado de todos os produtos culturais, defendendo que a crítica literária deve posicionar-se sobre o valor dos textos literários. Para ela,

[...] a literatura é valiosa não porque todos os textos sejam iguais e todos possam ser culturalmente explicados, mas, pelo contrário, porque são diferentes e resistem a uma interpretação sociocultural ilimitada. Algo sempre fica quando explicamos socialmente os textos literários e esse algo é crucial. Não se trata de uma essência que não pode ser expressa, mas de uma resistência, a força de um sentido que permanece e varia ao longo do tempo... a igualdade dos textos equivale à supressão das qualidades que fazem que sejam valiosos (SARLO, 1997, p. 135).

Dessa forma, conforme acreditamos, ao aluno deve ser revelado o valor dos textos literários, de forma que ele se sinta motivado a buscar o contato com eles. Lemos e Costa (2023) também defendem a literatura na escola, uma vez que consideram seu [...] papel fundamental como patrimônio cultural, contribuindo para o desenvolvimento da educação, da sensibilidade, da imaginação, do pensamento crítico, dos aspectos cognitivos e linguísticos. Além disso, a literatura proporciona acesso a diferentes formas de conhecimento sobre a cultura de povos e lugares desconhecidos. Ainda neste sentido, para Zilberman (2008, p. 17),

[...] a leitura do texto literário constitui uma atividade sintetizadora, permitindo ao indivíduo penetrar o âmbito da alteridade sem perder de vista sua subjetividade e história. O leitor não esquece suas próprias dimensões, mas expande as fronteiras do conhecido, que absorve através da imaginação e decifra por meio do intelecto. Por isso, trata-se também de uma atividade bastante completa, raramente substituída por outra, mesmo as de ordem existencial. Essas têm seu sentido aumentado quando contrapostas às vivências transmitidas pelo texto, de modo que o leitor tende a se enriquecer graças ao seu consumo.

Pode-se dizer, então, que a literatura é capaz de desenvolver certos aspectos e habilidades de forma tão completa, tais como expansão de fronteiras e imaginação, que outros gêneros textuais dificilmente serão capazes de fazer. Assim,



[...] a leitura acontece quando a imaginação é convocada a trabalhar junto com o intelecto, responsável pelas operações de decodificação e entendimento de um texto ficcional. O resultado é a fruição da obra, sentimento de prazer motivado não apenas pelo arranjo convincente do mundo fictício proposto pelo escritor, mas também pelo estímulo dado ao imaginário do leitor, que assim navega em outras águas, diversas das familiares a que está habituado (ZILBERMAN, 2008, p. 18).

Assim, em diálogo com os autores supracitados, este projeto busca promover o contato com leitura, escrita e literatura, de forma a possibilitar ao aluno um conhecimento mais amplo das possibilidades que linguagem e literatura têm a oferecer.

### 3 OBJETIVO GERAL:

Envolver os alunos em atividades culturais lúdicas, a fim de promover o contato com textos literários.

#### 3.1 Objetivos específicos:

- (i) pesquisa sobre literatura e seus grandes nomes, em diferentes épocas;
- (ii) pintura de duas escadas no campus, com base nas pesquisas realizadas, pelos próprios alunos, com motivações literárias;
- (iii) montagem de sala temática na Semana de Ciência e Tecnologia (SNCT) 2024, com fantasias para fotos, espaço para leitura, jogo de tabuleiro literário, banca para troca de livros (o aluno deixa um livro e pega outro, para leitura), e banca de arrecadação de livros infanto-juvenis para as escolas públicas e projetos sociais da cidade;
- (iv) pintura de painel literário na escola;
- (v) bancas quinzenais para troca de livros entre os alunos, durante todo o ano de 2025

#### 4 ALGUNS RESULTADOS ATÉ O MOMENTO:

- (i) 20 alunos envolvidos em pesquisa sobre literatura e montagem da sala temática na SNCT 2024;
- (ii) decoração das escadas do *campus*, por meio de arte, que envolveu em torno de 30 estudantes, de turmas variadas do ensino médio (APÊNDICE A);
- (iii) em torno de 600 pessoas, entre comunidade interna e externa, que passaram pela sala temática;



(iv) oficinas de artesanato com 20 alunos, que criaram brindes para troca por livros infanto-juvenis;

(v) 405 obras infanto-juvenis, inclusive de autores famosos, como Ziraldo, Pedro Bandeira, Ana Maria Machado, Ruth Rocha e J. K. Rowling, arrecadados pela banca para arrecadação, que foram doadas para os Projetos “Roda Moinho” e “Sonho de Rua”, em Conselheiro Lafaiete.

(vi) Em torno de 400 livros trocados pelos alunos e servidores, entre 2024 e 2025, estimulando a leitura dentro do campus.

## REFERÊNCIAS

LEMOS, M. S.; COSTA, G. S. da. A importância da literatura para os alunos de ensino médio. **Caderno Intersaberes**, Curitiba, v. 12, n. 40, pp. 222-234. 2023.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual**: análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. 296p.

PERRONE-MOISES, L. B. Literatura para todos. **Revista Literatura e Sociedade**, n. 9, pp. 16-29. 2006. SARLO, B. Cenas da vida pós-moderna. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.

YATSUDA FREDERICO, E. O lugar da literatura. **Revista Remate de Males**, n. 34, v. 2, pp. 351-359. 2014.

ZILBERMAN, R. O papel da literatura na escola. **Revista Via Atlântica**, nº 14, pp. 11-22. 2008.

## APÊNDICE A – Foto de uma das escadas pintadas pelos alunos

